POLYNESIE FRANÇAISE

MINISTERE
DE L'AGRICULTURE,
DU FONCIER,
en charge du domaine
et de la recherche

DIRECTION DE LA BIOSECURITE
DIRECTION

Le Directeur

Affaire suivie par :
Valérie ROY

N°00389 / MAF / DBS / DIR

PAPEETE, le 05 AVR. 2023

Note aux importateurs

Objet : Certificat sanitaire pour l'importation de viandes de volailles du Brésil.

Réf. : - Loi du pays n° 2013-12 du 06 mai 2013 réglementant, aux fins de protection en matière de biosécurité, l'introduction, l'importation, l'exportation et le transport interinsulaire des organismes vivants et de leurs produits dérivés ;
- Arrêté n° 979 CM du 24 juillet 2015 modifié portant fixation de la liste des marchandises susceptibles de véhiculer des agents de maladies transmissibles des animaux et de la liste des denrées alimentaires et aliments pour animaux susceptibles de ne pas répondre aux conditions de sécurité sanitaire des aliments ;
- Circulaire officielle n° 47/2023/DHC/CGI/DIPOA/SDA/MAPA du 22 mars 2023.

P. J. : 1 modèle de certificat.

Mesdames, Messieurs,

Je vous prie de trouver ci-joint le modèle de certificat vétérinaire pour l'importation de viandes fraîches de volailles et produits à base de viande d'oiseaux destinés à la consommation humaine en provenance du Brésil.

Il est précisé dans la circulaire officielle du ministère de l'agriculture et de l'élevage du Brésil qu'au moment de la délivrance du certificat, toutes les exigences qui ne correspondent pas au type de produit, au traitement et à l'espèce doivent être barrées, afin de refléter les conditions de la cargaison exportée. Par exemple, si les volailles sont crues ou insuffisamment cuite, le point II 5) devra être rayé alors que si elles sont cuites conformément au traitement thermique précisé au point II 5), le point II 4) devra être rayé.

Tous les établissements agréés pour l'exportation des viandes de volailles vers l'Union européenne sont éligibles pour procéder à l'exportation de ces produits vers la Polynésie française.

Pour rappel, seuls les certificats originaux sont acceptés. Les certificats électroniques pourront être considérés comme des originaux s'ils sont transmis à l'adresse zoo.inspection@biosecurite.gov.pf pour les produits importés par navire, zoo.aeroport@biosecurite.gov.pf pour les produits importés par avion, avec les codes nécessaires à la vérification de leur authenticité sur la plateforme https://sei.agro.gov.br/sei/, avant l'arrivée des marchandises sur le territoire polynésien.

Je vous prie de noter qu'en cas d'infection du Brésil par les virus de la maladie de Newcastle ou d'influenza aviaire de haute pathogénicité, aucune importation ne sera possible depuis les divisions administratives infectées. Les divisions administratives concernées figureront sur la

00389

du Brésil devront avoir fait l'objet d'une auto-déclaration à l'OMSA et figurer sur la page https://www.woah.org/fr/ce-que-nous-proposons/auto-declaration-du-statut-dune-maladie/. Cela pourra être le cas par exemple des abattoirs de volailles.

Les notes aux importateurs émises depuis 2009 figurent sur le site internet https://www.service-public.pf/biosecurite/import/denrees-alimentaires/importation-produits-dorigine-animale-viande-lait-miel-poisson/.

Je vous prie d'agréer, Mesdames, Messieurs, l'expression de ma considération distinguée.

Pour le Ministre et par délégation,
pour le directeur absent et par délégation,
la directrice adjointe,

DIRECTION DE LA BIOSÉCURITÉ
XXXXX
POLYNÉSIE FRANÇAISE

Aurélie BRIOUDES

DIRECTION DE LA GEOSECURITE
POLYNESIE FRANÇAISE

Parte I: Descrição da remessa enviada

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - MAPA
SECRETARIA DE DEFESA ANIMAL - SDA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DIPOA
SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL – SIF

CERTIFICADO SANITÁRIO PARA EXPORTAÇÃO DE CARNE E PRODUTOS CÁRNEOS DE AVES

PAÍS: BRASIL

I.1. Expedidor/Exportador (Nome, endereço):	**I.2. Número de referência do Certificado:**
	I.3. Autoridade Competente: **Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA**
	I.4. Autoridade competente emissora do certificado:
I.5. Destinatário/Importador (Nome, endereço):	

I.6. País de origem: Brasil	**Código ISO:** BR	**I.7. País de destino: Polinésia Francesa**	**Código ISO:** PF
I.8. País de trânsito:	**Código ISO:**	**I.9. Zona de origem[1]:**	

I.10. Local de origem (Nome, endereço):	
I.11. Local de Carregamento:	**I.12. Data de partida:**
I.13. Meios de transporte: **Identificação:**	**I.14. Posto de controle fronteiriço planejado:**
I.15. Descrição da mercadoria:	**I.16. Códigos das mercadorias (HS):**
	I.17. Quantidade total: **Peso líquido total (kg):**
I.18. Temperatura do produto:	**I.19. Número total de unidades embalagens:**
I.20. Identificação do contentor/Número do lacre:	**I.21. Tipo de embalagem:**
I.22. Mercadorias certificadas para: Consumo humano **[X]**	
I.23. Identificação das mercadorias: Aves [X] Aves que não sejam aves de capoeira [ ] Especificar:	
Doméstico [x] Selvagem [ ]	

I.22. Lista de mercadorias:

Espécie animal[2]	Natureza da mercadoria	Tipo de tratamento	Número de aprovação dos estabelecimentos		Número de lote	Datas[3]	Número de unidades embaladas	Peso líquido (kg)
			Abatedouro	Processamento				

Verificar em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/csi; Código de Autenticidade:
CARIMBO OFICIAL

Assinatura e carimbo do Médico Veterinário Oficial

(Local e data)

[1]Se esta informação for referenciada na Parte II.
[2]Nomes comuns, e latinos para animais selvagens.
[3]Datas de abate obrigatórias para animais de países infectados com doenças listadas pela OMSA, prazo de validade se refrigerado.

Parte II: Informações sanitárias

	II.a. Número de referência do certificado:

O veterinário oficial abaixo assinado certifica que os géneros alimentícios abaixo indicados:

1) São provenientes inteiramente de animais que foram abatidos em abatedouro aprovado e que apresentaram resultados satisfatórios nas inspeções *ante mortem* e *post mortem* a que foram submetidos.

2) São provenientes de estabelecimento(s) aprovado(s) para exportação para a União Europeia.

3) Foram manuseados, preparados ou processados, identificados, armazenados e transportados de acordo com um programa APPCC e sanitário adequado, devidamente implementado, seguindo as recomendações do *Codex Alimentarius*.

4) Para carne fresca de aves e produtos à base de carne fresca de aves:

   a) São provenientes de animais mantidos desde a eclosão, ou pelo menos 21 dias antes do abate, em um país, zona ou compartimento livre de infecção por vírus da influenza aviária de alta patogenicidade em aves de capoeira e da doença de Newcastle:

      País / Zona/Compartimento[4]: _____.

   b) São provenientes de animais que foram abatidos em um abatedouro aprovado localizado em um país, região ou compartimento de um país livre de infecção com vírus altamente patogênicos da gripe aviária em aves de capoeira e de Newcastle4:

      País / Zona/Compartimento[4]: _____.

   c) Foram tomadas as precauções necessárias para evitar que as mercadorias entrem em contato com uma fonte potencial do vírus da influenza aviária e da doença de Newcastle.

5) Para produtos de aves processados cozidos, foram submetidos a um tratamento térmico para atingir uma temperatura interna de pelo menos 65°C por um período mínimo de 42 segundos ou equivalente.

Verificar em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/csi; Código de autenticidade:
CARIMBO OFICIAL

_____
Assinatura e Carimbo do Médico Veterinário Oficial

(Local e data)

[4]Deve ser completada:
- se o(s) país(es) de permanência e abate dos animais é(são) livre(s): indicar o(s) seu(s) nome(s);
- se o(s) país(es) estiver(em) infectado(s) por uma das doenças: indicar o(s) nome(s) da(s) zona(s)/compartimento(s) livre(s) de permanência e abate dos animais;
- se não houver informações sobre o(s) país(es) ou zona(s)/compartimento(s) onde os animais vivem e são abatidos: a certificação não é possível.

Relativamente às zonas/compartimentos a informar, se o país de permanência ou de abate não for livre de doença de Newcastle ou de influenza aviária de alta patogenicidade: ou aquela para a qual tenha sido publicada uma autodeclaração no site da OMSA, ou seja, a primeira divisão administrativa de relatórios de surtos à OMSA para o país relator → https://www.woah.org/ E https://wahis.woah.org/

Partie I: Renseignements concernant le lot expédié

LE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL
MINISTÈRE D'AGRICULTURE ET DE BÉTAIL – MAPA.
SECRÉTARIAT DE LA SANTÉ DES ANIMAUX ET DES PLANTES - SDA
SERVICE D'INSPECTION DES PRODUITS ANIMAUX - DIPOA
SERVICE FÉDÉRAL D'INSPECTION – SIF

CERTIFICAT SANITAIRE POUR LES EXPORTATIONS DE VIANDE DE VOLAILLE ET PRODUITS À BASE DE VIANDE D'OISEAUX

PAYS: BRÉSIL

I.1. Expéditeur/Exportateur (Nom, Adresse):		**I.2. Numéro de référence du certificat:**	
		I.3. Autorité competente: Ministère d'Agriculture et de Bétail – Mapa	
		I.4. Autorité compétente délivrant le certificat:	
I.5. Destinataire/Importateur (Nom, adresse):			
I.6. Pays d´ origine: Brésil	**Code ISO du pays:** BR	**I.7. Pays de destination:** Polynésie française	**Code ISO du pays:** PF
I.8. Pays de transit:	**Code ISO du pays:**	**I.9. Zone d'origine[1]:**	
I.10. Lieu d'origine (Nom, adresse):			
I.11. Lieu de chargement:		**I.12. Date du départ:**	
I.13. Moyen de transport **Identification:**		**I.14. Poste d'inspection frontalier prévu:**	
I.15. Description de la marchandise		**I.16. Codes marchandises (Code SH)**	
		I.17. Quantité totale **Poids net total (kg)**	
I.18. Température du produit:		**I.19. Nombre total d'unités emballées**	
I.20. Identification des conteneurs / numéro des scellés:		**I.21. Nature de l'emballage:**	

I.22. Marchandises certifiées aux fins de: Consumo humano [X]

I.21. Identification des marchandises: Volailles [X] Oiseaux autres que volailles [ ] Préciser:

Domestiques [X] Sauvages ou féraux [ ]

I.22. Liste des marchandises

Espèces animals[2]	Nature de la marchandise	Type de traitement	Numéro d'agrément des établissements		Numéro du lot	Datas[3]	Nombre d'unités emballées	Poids net (kg)
			Abattoir	Transformation				

Verify at: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/csi; Authenticity Code:
OFFICIEL CACHET

Signature et cachet Vétérinaire Officiel

(Lieu et date)

[1]Si cette information est référencée dans la partie II
[2]Noms communs, et latins pour les animaux sauvages
[3]Dates d'abattage obligatoires pour les animaux issus de pays infectés de maladies listées par l'OMSA, date limite de consommation si réfrigéré

Partie II: Informations zoosanitaires

II.a. Numéro de référence du certificat:

Le vétérinaire officiel soussigné certifie que les denrées désignées ci-dessous:

1) **Proviennent en totalité d'animaux qui ont été abattus** dans un abattoir agréé et ont présenté des résultats satisfaisants aux inspections ante mortem et post mortem auxquels ils ont été soumis.

2) **Proviennent d'un (ou d') établissement(s) agréé(s) pour l'exportation vers l'Union** européenne.

3) Ont été manipulés, préparés ou transformés, **identifiés, stockés et transportés dans le cadre d'un programme HACCP et sanitaire approprié dûment mis en œuvre** et en conformité avec les recommandations du Codex Alimentarius.

4) Pour les viandes fraîches de volailles et produits à base de viande fraîche de volaille.

   a) **sont issus d'animaux qui ont séjourné depuis leur éclosion, ou au moins durant les 21** jours avant abattage, dans un pays, une zone ou un compartiment indemne d'infection par les virus hautement pathogènes de l'influenza aviaire chez les volailles et de maladie de Newcastle :

   Pays / Zone/Compartiment[4] _____.

   b) proviennent d'animaux qui ont été abattus dans un abattoir agréé qui était situé dans un pays, une zone ou un compartiment, indemne d'infection par les virus hautement pathogènes de l'influenza aviaire chez les volailles et de maladie de Newcastle[4]

   Pays / Zone/Compartiment [4] _____.

   c) les précautions **nécessaires ont été prises pour éviter que les marchandises n'entrent en contact avec une source** potentielle de virus **de l'influenza aviaire et de la maladie de Newcastle.**

5) **pour les produits transformés cuits d'oiseaux, ont subi** un traitement thermique **permettant d'obtenir une température à cœur d'au** moins 65 °C pendant une durée minimale de 42 secondes ou équivalent.

Verify at: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/csi; Authenticity
OFFICIEL CACHET

_____
Signature et cachet Vétérinaire Officiel

(Lieu et date)

[4]A compléter impérativement:
- si le(s) pays de séjour et **d'abattage** des animaux est/sont indemne(s): indiquez son/leurs nom(s);
- **s'il(s) est/sont in**fecté(s) par une des maladie(s): indiquez le(s) nom(s) de la/des zone(s)/compartiment(s) **indemne(s) de séjour et d'abattage des animaux**;
- **s'il n'y pas d'information** sur le(s) pays ou la/les zone(s)/compartiment(s) de **séjour et d'abattage des animaux**: la certification n'est pas possible.

Concernant les zones à renseigner, si le pays de séjour ou d'abattage n'est pas indemne de maladie de Newcastle ou d'influenza aviaire de haute pathogénicité: soit celle pour laquelle une auto-**déclaration a été publiée sur le site de l'OMSA, soit** la première division administrative des rapports de foyers à **l'OMSA pour le** pays déclarant → https://www.woah.org/ ET https://wahis.woah.org/